Atividade Turística – agosto 2025

30 de Setembro, 2025
Nos Açores, no mês de agosto, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 691,8 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 2,2%.

Panorama Geral

Em agosto, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 691,8 mil dormidas, valor superior em 2,2% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

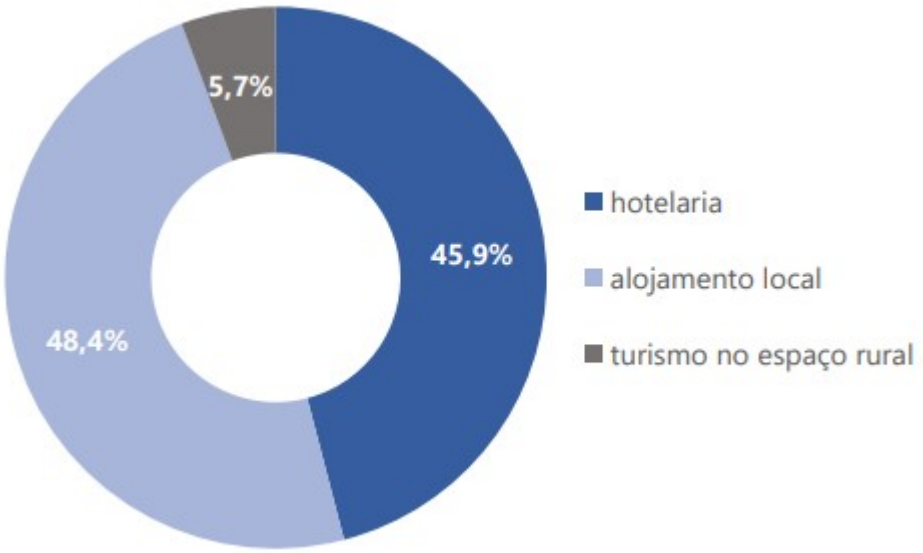
	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**691 810**	**2,2**	**3 262 281**	**5,8**
Residentes em Portugal	130 518	-3,9	938 284	-0,6
Residentes no Estrangeiro	561 292	3,8	2 323 997	8,6
Hóspedes (unidades)	**195 412**	**-0,1**	**976 271**	**5,1**
Estada média (n.º noites)	**3,54**	**2,3**	**3,34**	**0,6**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 130,5 mil dormidas (18,9% do total), correspondendo a uma diminuição de 3,9%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 561,3 mil (81,1% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 3,8%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 195,4 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,1%. A estada média situou-se nas 3,54 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,3%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o alojamento local concentrou 48,4% da totalidade de dormidas (334,8 mil dormidas), seguindo-se a hotelaria com 45,9% (317,8 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 5,7% (39,2 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (agosto de 2025)



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em agosto, a Espanha foi o maior mercado emissor, com 110,8 mil dormidas (19,7% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e um aumento homólogo de 1,5%, seguindo-se a Alemanha, com 79,2 mil dormidas (14,1% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 16,7%, e a França, com 70,5 mil dormidas (12,6% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 2,2%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**691 810**	**2,2**	**3 262 281**	**5,8**
Residentes em Portugal	**130 518**	**-3,9**	**938 284**	**-0,6**
Residentes no Estrangeiro	**561 292**	**3,8**	**2 323 997**	**8,6**
Alemanha	79 246	16,7	351 937	14,1
Áustria	10 068	33,1	41 141	27,0
Bélgica	16 540	-4,7	66 135	-2,9
Brasil	1 703	5,7	13 207	3,5
Canadá	23 526	-6,7	155 720	12,9
Chéquia	12 323	28,6	69 989	37,2
Dinamarca	7 310	-4,7	34 675	-1,4
Eslováquia	2 429	24,5	15 368	3,7
Eslovénia	1 857	5,3	10 858	-19,2
Espanha	110 777	1,5	330 100	4,9
Estados Unidos da América	66 809	-2,6	360 001	4,3
França	70 463	2,2	215 018	4,9
Hungria	2 982	28,0	18 935	33,2
Israel	3 372	46,6	15 160	47,1
Itália	55 632	-2,8	122 557	5,1
Países Baixos	27 314	-7,4	111 528	-5,7
Polónia	11 724	54,0	67 002	41,4
Reino Unido	17 976	5,2	89 298	12,7
Suíça	15 728	5,7	90 835	15,1
Outros Países	23 513	4,5	144 533	5,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

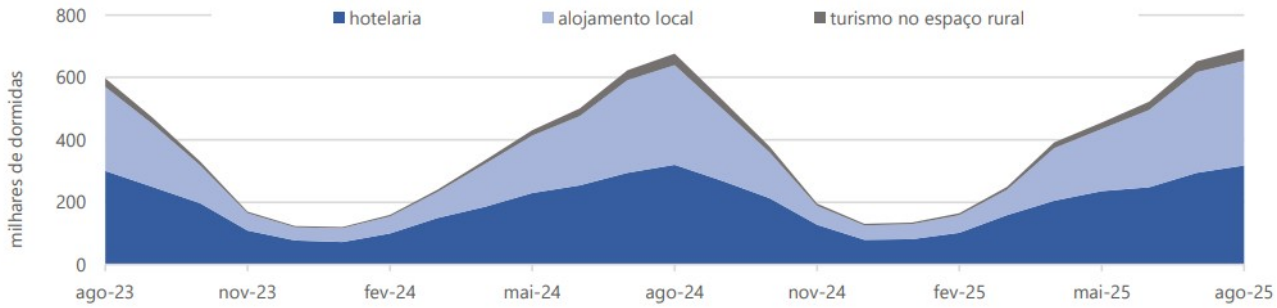
Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Polónia (54,0%), Israel (46,6%) e Áustria (33,1%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados dos Países Baixos (-7,4%), Canadá (-6,7%), Bélgica e Dinamarca (-4,7%).

No período acumulado de janeiro a agosto, o total de dormidas atingiu 3,3 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 5,8%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 976,3 milhares, valor superior em 5,1% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,34 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga

positiva de 0,6%.

Entre agosto de 2023 e agosto de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2025, com 691,8 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em agosto, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,1%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 94,3% do total de dormidas no mês de agosto, registaram-se 652,6 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 2,0%.

O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 124,5 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 4,2%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 528,2 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 3,6%. O registo de hóspedes atingiu 184,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,2%. A estada média situou-se nas 3,54 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,2%.

No período acumulado de janeiro a agosto, na hotelaria e no

alojamento local, registaram-se 3,1 milhões de dormidas, valor superior em 5,3% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**652 621**	**2,0**	**3 102 358**	**5,3**
Residentes em Portugal	124 461	-4,2	912 222	-0,9
Residentes no Estrangeiro	528 160	3,6	2 190 136	8,1
Hóspedes (unidades)	**184 221**	**-0,2**	**928 679**	**4,6**
Estada média (n.º noites)	**3,54**	**2,2**	**3,34**	**0,6**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em agosto, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (21,3%), Pico (10,5%), São Miguel (2,6%), Faial (1,2%) e São Jorge (0,5%). Em sentido inverso, as ilhas Terceira (-3,5%), Santa Maria (-3,3%), Graciosa (-2,3%) e Flores (-2,1%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 419,4 mil dormidas, concentrou 64,3% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 87,9 mil dormidas (13,5%), Pico, com 54,8 mil dormidas (8,4%), e Faial, com 42,5 mil dormidas (6,5%).

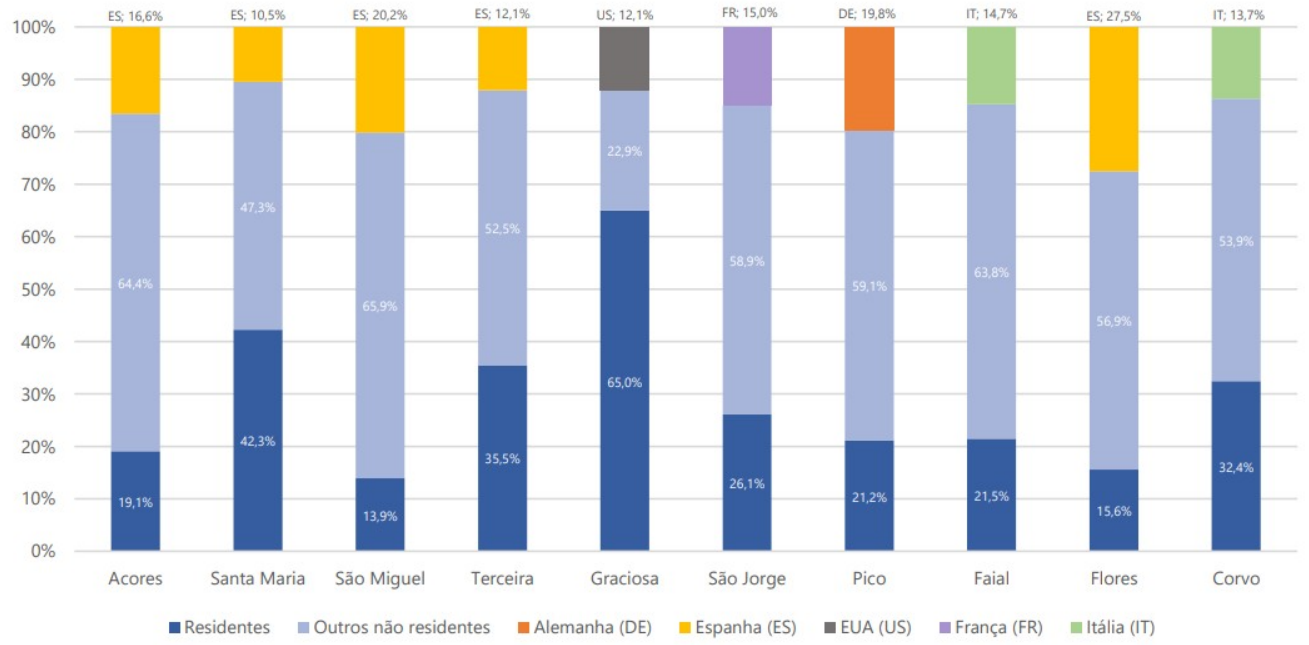
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	**652 621**	**2,0**	**3 102 358**	**5,3**
Santa Maria	9 876	-3,3	36 290	-1,2
São Miguel	419 363	2,6	2 127 900	5,4
Terceira	87 915	-3,5	409 260	2,3
Graciosa	4 197	-2,3	14 256	-4,0
São Jorge	15 909	0,5	61 557	10,0
Pico	54 795	10,5	196 155	10,3
Faial	42 522	1,2	182 242	5,6
Flores	16 983	-2,1	70 193	7,4
Corvo	1 061	21,3	4 505	12,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 19,1% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 80,9%. O mercado nacional apenas se destacou, com maior peso nas dormidas, na ilha Graciosa (65,0%). Analisando os principais mercados externos, o mercado espanhol foi o principal mercado externo para os Açores (16,6%) e nas ilhas Flores (27,5%), São Miguel (20,2%), Terceira (12,1%) e Santa Maria (10,5%). O mercado alemão foi o principal mercado externo no Pico (19,8%) e o mercado italiano no Faial (14,7%) e Corvo (13,7%). Em São Jorge, a França foi o principal mercado externo (15,0%) e na Graciosa foram os Estados Unidos da América (12,1%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET), na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (agosto 2025)



Hotelaria

No mês de agosto, nos Açores, a hotelaria registou 317,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 0,7%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 81,2 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 2,3%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 236,6 mil dormidas, registando uma diminuição, em termos homólogos, de 0,1%. O registo de hóspedes atingiu 97,6 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 3,2% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 3,26 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,6%.

No período acumulado de janeiro a agosto, na hotelaria, registaram-se 1,6 milhões de dormidas, valor superior em 2,3% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	Valor	Tvh (%) / V. anual. (p.p)
Dormidas (unidades)	**317 846**	**-0,7**	**1 640 351**	**2,3**
Residentes em Portugal	81 223	-2,3	616 837	-1,0
Residentes no Estrangeiro	236 623	-0,1	1 023 514	4,5
Hóspedes (unidades)	**97 609**	**-3,2**	**549 793**	**2,4**
Estada média (n.º noites)	**3,26**	**2,6**	**2,98**	**-0,1**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	76,0	-3,0 p.p.	54,1	-0,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	85,5	-1,0 p.p.	62,7	-0,4 p.p.
Proveitos totais (€)	34 803 443	7,3	148 446 647	10,4
Proveitos aposento (€)	28 408 247	6,5	115 224 566	9,4
RevPAR (€)	152,53	4,2	82,23	6,5
ADR (€)	178,30	5,4	131,14	7,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 76,0%, o que representou uma diminuição de 3,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 85,5%, representando um decréscimo em termos homólogos de 1,0 p.p..

Os proveitos totais, no mês de agosto, registaram uma variação homóloga positiva de 7,3%, atingindo 34,8 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 6,5%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 28,4 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 152,53 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 178,30 euros.

Na hotelaria, em agosto, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Pico (10,2%), Graciosa (2,4%), São Jorge (2,0%) e São Miguel (0,7%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-46,4%), Corvo (-14,9%), Santa Maria (-8,7%), Terceira (-3,9%) e Faial (-1,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 211,4 mil dormidas, concentrou 66,5% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 51,7 mil dormidas (16,3%), Faial,

com 19,8 mil dormidas (6,2%), e Pico, com 15,9 mil dormidas (5,0%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	**317 846**	**-0,7**	**1 640 351**	**2,3**
Santa Maria	7 992	-8,7	29 293	-6,9
São Miguel	211 440	0,7	1 138 549	3,0
Terceira	51 713	-3,9	262 103	1,8
Graciosa	2 763	2,4	8 612	-13,3
São Jorge	5 451	2,0	25 563	9,4
Pico	15 927	10,2	66 631	10,8
Faial	19 848	-1,9	95 626	0,4
Flores	2 131	-46,4	11 088	-35,5
Corvo	581	-14,9	2 886	1,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

No país, em agosto, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,5%.

Alojamento Local

No mês de agosto, nos Açores, o alojamento local registou 334,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 4,6%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 43,2 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 7,5%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 291,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 6,7%. O registo de hóspedes atingiu 86,6 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,4%. A estada média situou-se nas 3,87 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,2%.

No período acumulado de janeiro a agosto, no alojamento local, registaram-se 1,5 milhões de dormidas, valor superior em 8,8% ao registado no mesmo período homólogo

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**334 775**	**4,6**	**1 462 007**	**8,8**
Residentes em Portugal	43 238	-7,5	295 385	-0,7
Residentes no Estrangeiro	291 537	6,7	1 166 622	11,5
Hóspedes (unidades)	**86 612**	**3,4**	**378 886**	**8,1**
Estada média (nº noites)	**3,87**	**1,2**	**3,86**	**0,7**
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	53,6	-0,7 p.p.	39,1	-0,3 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Neste mês, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 53,6%, o que representou uma diminuição de 0,7 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em agosto, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (150,0%), Santa Maria (29,0%), Flores (11,1%), Pico (10,7%), São Miguel (4,7%) e Faial (4,0%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-10,2%), Terceira (-2,9%) e São Jorge (-0,3%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 207,9 mil dormidas, concentrou 62,1% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Pico, com 38,9 mil dormidas (11,6%), Terceira, com 36,2 mil dormidas (10,8%), e Faial, com 22,7 mil dormidas (6,8%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	**334 775**	**4,6**	**1 462 007**	**8,8**
Santa Maria	1 884	29,0	6 997	33,3
São Miguel	207 923	4,7	989 351	8,2
Terceira	36 202	-2,9	147 157	3,1
Graciosa	1 434	-10,2	5 644	14,8
São Jorge	10 458	-0,3	35 994	10,5
Pico	38 868	10,7	129 524	10,1
Faial	22 674	4,0	86 616	12,0
Flores	14 852	11,1	59 105	22,7
Corvo	480	150,0	1 619	39,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Das respostas declaradas no mês de agosto, 10,7% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural

No mês de agosto, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 39,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 6,6%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 6,1 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 1,6%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 33,1 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 7,6%

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	ago-25		jan-ago 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. anual (p.p)
Dormidas (unidades)	**39 189**	**6,6**	**159 923**	**16,2**
Residentes em Portugal	6 057	1,6	26 062	11,1
Residentes no Estrangeiro	33 132	7,6	133 861	17,3
Hóspedes (unidades)	**11 191**	**2,6**	**47 592**	**15,0**
Estada média (n.º noites)	**3,50**	**3,9**	**3,36**	**1,0**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	60,1	-4,2 p.p.	39,1	-0,4 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	66,3	-0,8 p.p.	46,0	2,1 p.p.
Proveitos totais (€)	4 227 071	15,6	16 690 163	23,1
Proveitos aposento (€)	3 640 192	13,3	13 975 743	19,3
RevPAR (€)	129,75	5,4	77,00	5,5
ADR (€)	195,61	6,6	167,21	0,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

O registo de hóspedes atingiu 11,2 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 2,6% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,50 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 3,9%.

No período acumulado de janeiro a agosto, no turismo no espaço rural, registaram-se 159,9 mil dormidas, valor superior em 16,2% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 60,1%, o que representou uma diminuição de 4,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 66,3%, representando um decréscimo em termos homólogos de 0,8 p.p..

Os proveitos totais, no mês de agosto, registaram uma variação homóloga positiva de 15,6%, atingindo 4,2 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 13,3% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 3,6 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 129,75 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 195,61 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e hostels) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a junho de 2025 são provisórios e os de julho de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados

preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de

todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração,
nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga
V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
… – Dado confidencial
– – Dado nulo ou não aplicável
x – Dado não disponível